



**Unidos e Conectados por Uma  
EDUCAÇÃO de QUALIDADE**



Secretaria Municipal De  
**EDUCAÇÃO**  
Picos - Piauí



L



I



B



R



A



S

**PARA FALAR  
PORTUGUÊS PARA ESCREVER**





PREFEITURA MUNICIPAL DE PICOS-PI

PREFEITO

Gil Marques de Medeiros

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

SECRETÁRIA

Noêmia Moreira Feitosa Marques

ADAPTAÇÃO DO CADERNO DE APOIO E APRENDIZAGEM VOLUME 02

PROFESSORAS

Francisca D'arc Cardoso do Nascimento

Renária Rodrigues de Castro

## SUMÁRIO

<b>O STATUS DE LÍNGUA DA LIBRAS .....</b>	<b>03</b>
<b>SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS .....</b>	<b>07</b>
<b>REVISANDO OS CUMPRIMENTOS .....</b>	<b>09</b>
<b>FESTA JUNINA.....</b>	<b>10</b>
<b>MEIOS DE COMUNICAÇÃO .....</b>	<b>26</b>
<b>TRÂNSITO E MEIOS DE TRANSPORTES .....</b>	<b>31</b>
<b>CORPO HUMANO .....</b>	<b>35</b>
<b>ESPORTES OLIMPICOS .....</b>	<b>41</b>

## **O status de língua da Libras**

Neste volume, a tarefa a cumprir é entender por que a Libras é uma língua e a razão pela qual seu estudo sistemático é necessário. As propriedades linguísticas próprias das línguas naturais são evidenciadas na Libras, movimento que permite desfazer certos mitos em relação a essa língua. Após refletir sobre a necessidade de estudo da Libras mesmo para seus usuários, é apresentado um sistema de transcrição cujo papel é auxiliá-lo em seus estudos sobre a natureza linguística da Libras.

O Brasil é um dos países que já oficializou a língua de sinais de seu país - a Libras - como língua própria dos surdos brasileiros. Segundo a legislação vigente, desde abril de 2002, pela Lei nº 10.436, isso porque as comunidades surdas, por sua vez, viram nos estudos linguísticos das línguas de sinais um argumento científico e outros aspectos de igual importância para lhes requerer o reconhecimento legal. A Libras constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil, nas quais há uma forma de comunicação e expressão, de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria.

O reconhecimento da Libras foi de extrema importância, e ainda é, para a luta por políticas públicas de educação bilíngue para surdos, com a presença de professores sinalizadores e/ou intérpretes em sala de aula. O reconhecimento legal, no entanto, não significa que a Libras deva parar de ser estudada em suas características linguísticas. Afinal, conhecer bem a natureza linguística da Libras é condição necessária para o seu ensino e é com essa proposta que o quarto volume desse material de apoio se orienta.

## BRASIL: Cerca de 10,7 milhões de pessoas com deficiência auditiva ou surdez



Estudo feito em conjunto pelo Instituto Locomotiva e a Semana da Acessibilidade Surda revela a existência, no Brasil, de 10,7 milhões de pessoas com deficiência auditiva. Desse total, 2,3 milhões têm deficiência severa. A surdez atinge 54% de homens e 46% de mulheres. A predominância é na faixa de 60 anos de idade ou mais (57%). Nove por cento das pessoas com deficiência auditiva nasceram com essa condição e 91% adquiriram ao longo da vida, sendo que metade foi antes dos 50 anos. Entre os que apresentam deficiência auditiva severa, 15% já nasceram surdos. Do total pesquisado, 87% não usam aparelhos auditivos. (Alana Gandra - Repórter da Agência Brasil - Rio de Janeiro)

A perda da audição é a terceira maior causa de deficiência que atinge a população brasileira e pode estar relacionada a doenças ou acidentes. Pode, ainda, apresentar graus e tipos diversos, que caracterizarão o modo de tratamento. (BRASIL, 2009)

### Deficiência auditiva e surdez

Deficiência auditiva é a dificuldade de ouvir e, surdez, a impossibilidade de ouvir. Considera-se deficiência auditiva a diminuição da capacidade de percepção normal dos sons, sendo considerado parcialmente surdo aquele indivíduo cuja audição, ainda que deficiente, é funcional com ou sem prótese auditiva, e surdo o indivíduo cuja audição não é funcional na vida comum<sup>1</sup>.

Há perdas auditivas consideradas leves, moderadas, severas e profundas. As pessoas com deficiência auditiva podem ou não usar aparelhos auditivo, auricular ou implante coclear. Isso dependerá do grau da perda auditiva, das possibilidades financeiras e da escolha de cada família.



Surdos comunicando-se em LIBRAS



Surdos comunicando-se em língua oral

É importante saber que nem todo surdo é mudo e por isso não é correto o termo “surdo-mudo”. Esse grupo tem uma deficiência auditiva, mas não de fala. Todos têm laringe, que é o órgão responsável pela emissão dos sons, e podem, portanto, aprender a falar. Os surdos não falam porque não escutam e, assim, não aprendem os sons das letras, a menos que recebam tratamento fonoaudiológico para desenvolver a fala. O surdo só será mudo caso seja constatada clinicamente deficiência no aparelho articulatório, impedindo-o de emitir sons.

<sup>1</sup> <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/txt/alunosurdos.txt>



## A comunicação e os surdos

“Um estrangeiro no próprio país”. Essa é uma definição utilizada por muitos para explicar a dificuldade de comunicação entre as pessoas surdas e ouvintes.

O principal obstáculo encontrado pelas pessoas com deficiência auditiva e pelos surdos é a aprendizagem da língua oficial do país, por ser de natureza distinta da língua de sinais. Para se comunicar, o surdo utiliza sinais manuais e expressões faciais, que formam uma língua gramaticalmente estruturada, conhecida como Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). No entanto, há também os que falam oralmente e fazem leitura labial – seja porque ficaram surdos quando já sabiam falar ou porque aprenderam a falar com ajuda de aparelhos auditivos ou de tratamento fonoaudiológico.



Expressão facial



Leitura labial



Sinal manual

As pessoas com deficiência auditiva/surdez podem comunicar-se, além da LIBRAS e da fala, pela forma escrita. Há também surdos que usam todas essas formas de comunicação: a escrita, a fala e a LIBRAS. A *internet*, os *e-mails*, os comunicadores como *messenger*, as mensagens de texto de celulares, o telefone fixo para surdo com dispositivo eletrônico para comunicação por texto (*Telecommunications Device for the Deaf - TDD*) e até bilhetes escritos em papel são importantes ferramentas de comunicação deste grupo.



E-MAIL



ESCRITA



CELULAR



INTERNET



TDD

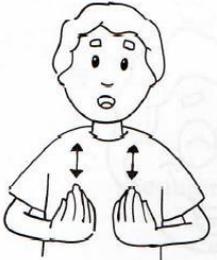
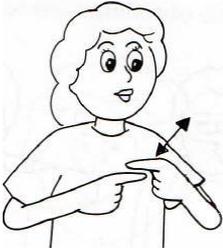


MESSENGER

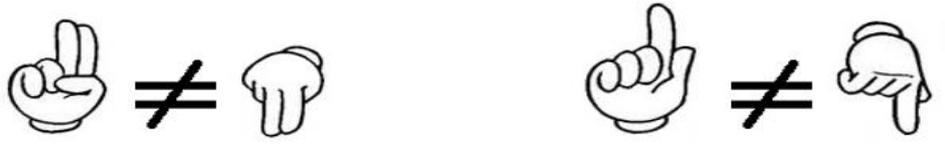
Mesmo com tantas opções, uma das maiores dificuldades dessas pessoas ainda é a comunicação e a interação com os ouvintes.

## PERGUNTAS



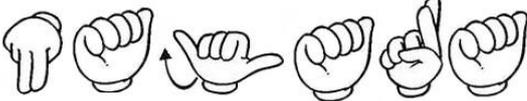
		
		
		

SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS



Atividades:

Alfabeto:

## REVISANDO OS CUMPRIMENTOS

12

8

6

7

4

9

10

2

3

11

5

### Dialogo:

!   
 ?  
 A- \_\_\_\_\_  
 B- \_\_\_\_\_

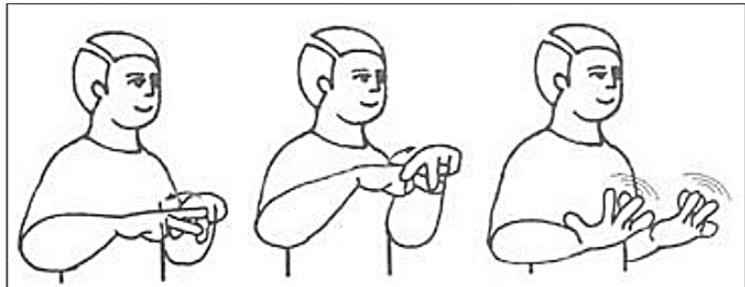
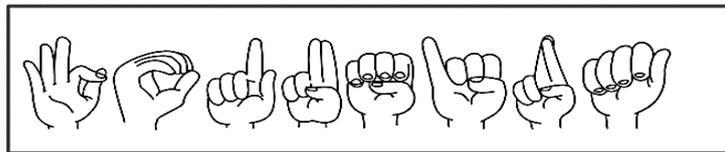
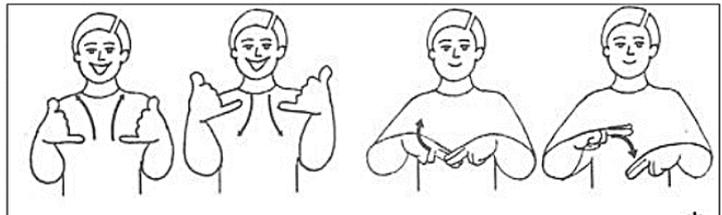
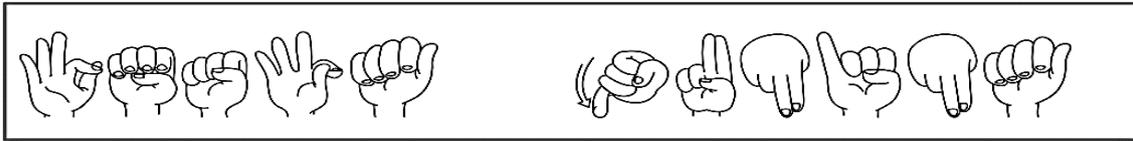
?  
 A- \_\_\_\_\_  
 B- \_\_\_\_\_

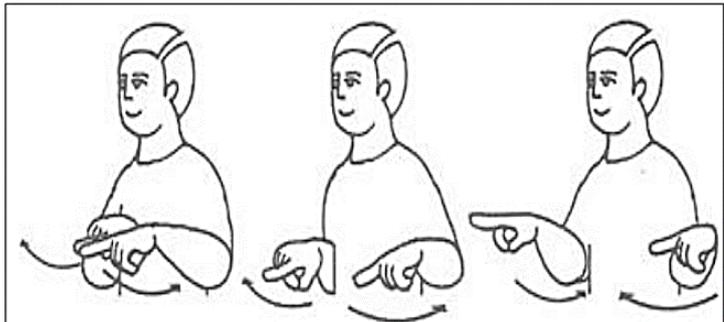
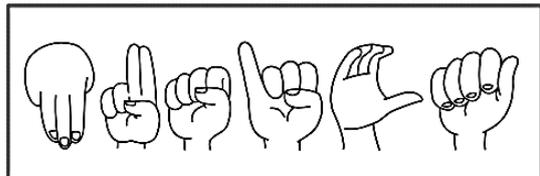
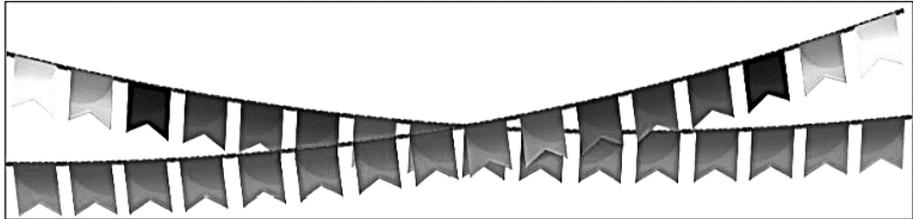
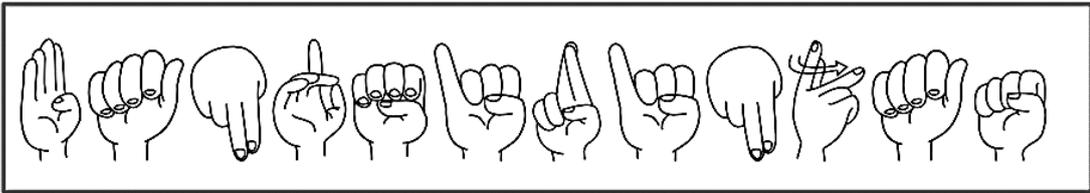
?  
 A- \_\_\_\_\_  
 B- \_\_\_\_\_

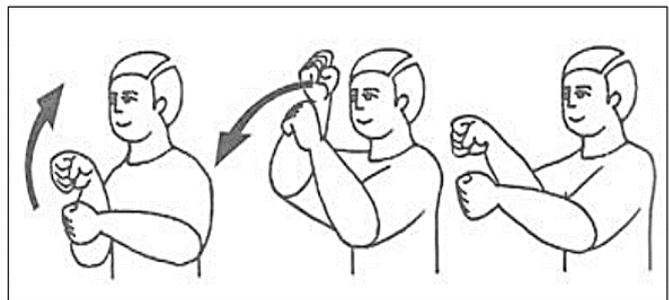
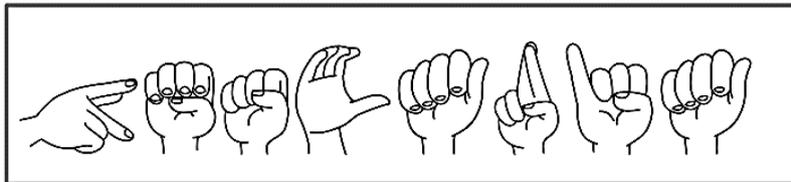
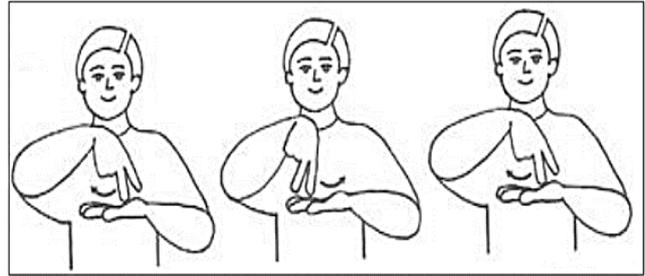
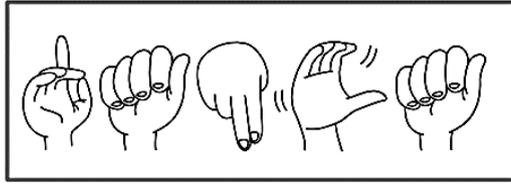
  
 ?  
 A- \_\_\_\_\_  
 B- \_\_\_\_\_

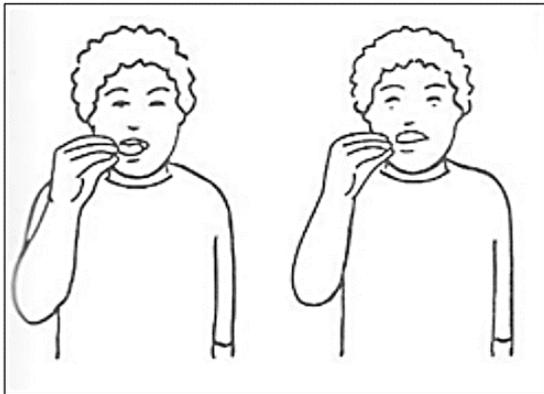
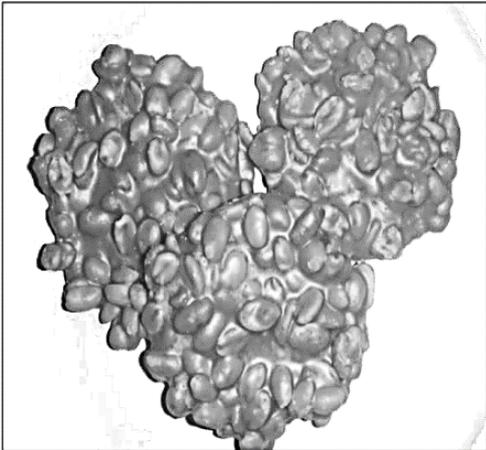
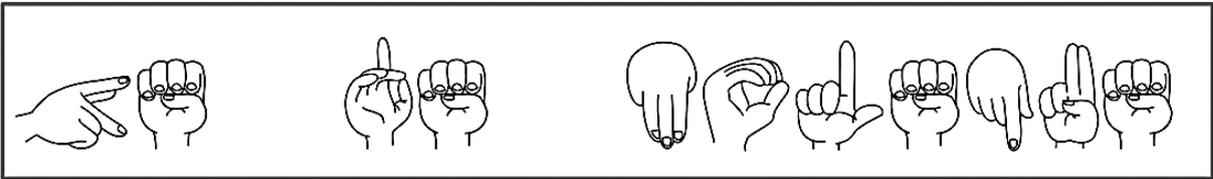
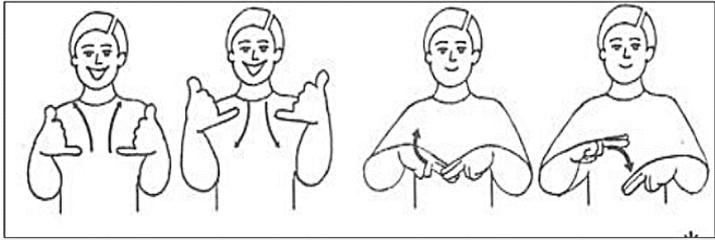
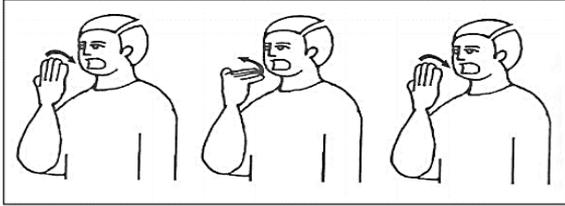
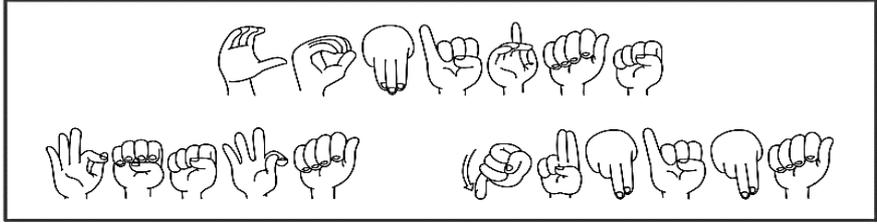
  
 !  
 A- \_\_\_\_\_  
 B- \_\_\_\_\_

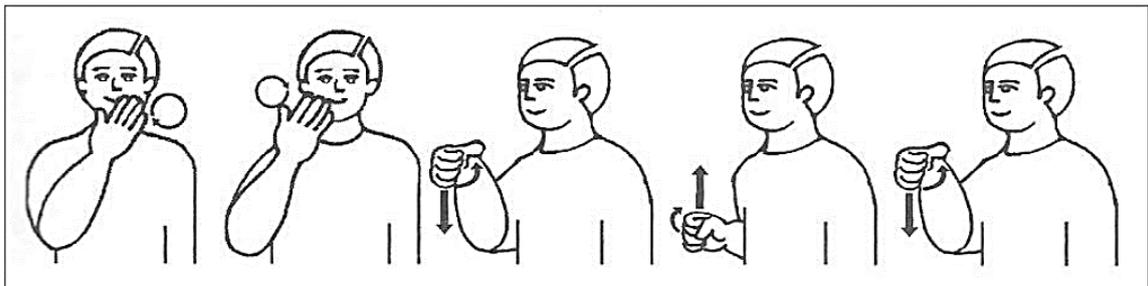
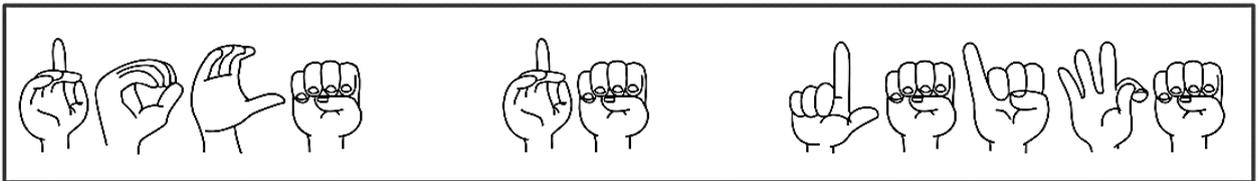
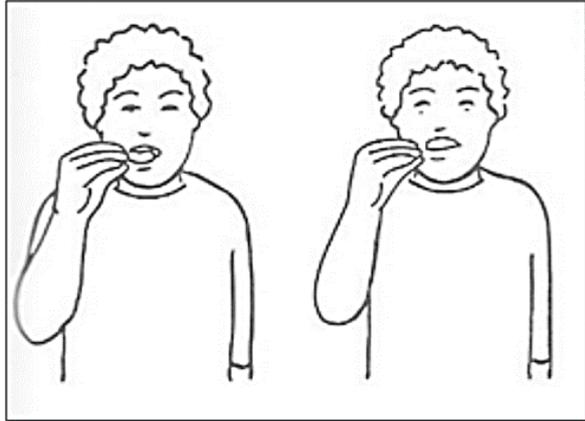
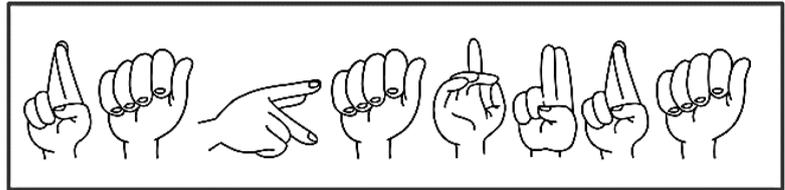
# FESTA JUNINA

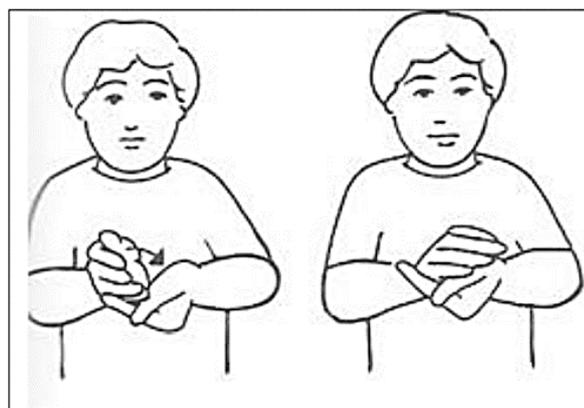
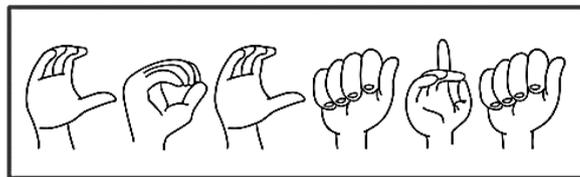
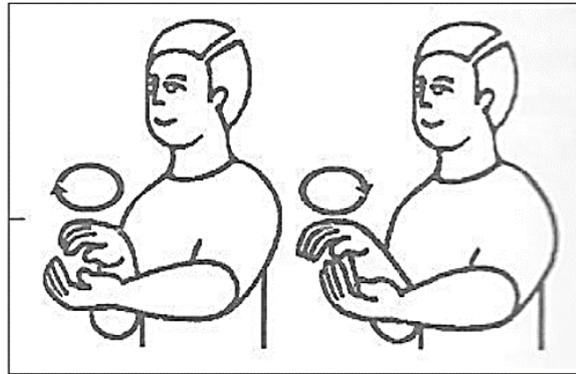
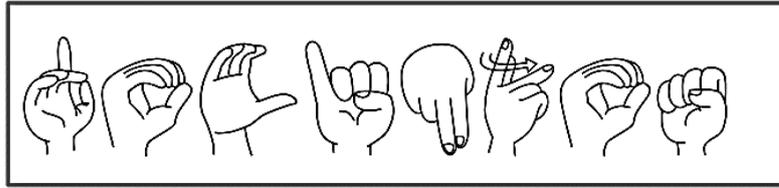


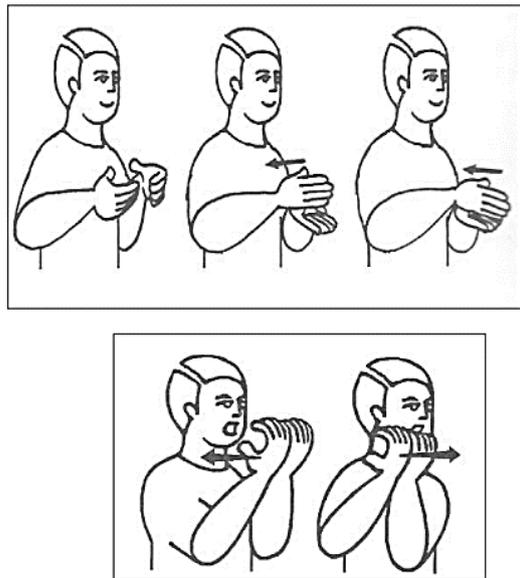
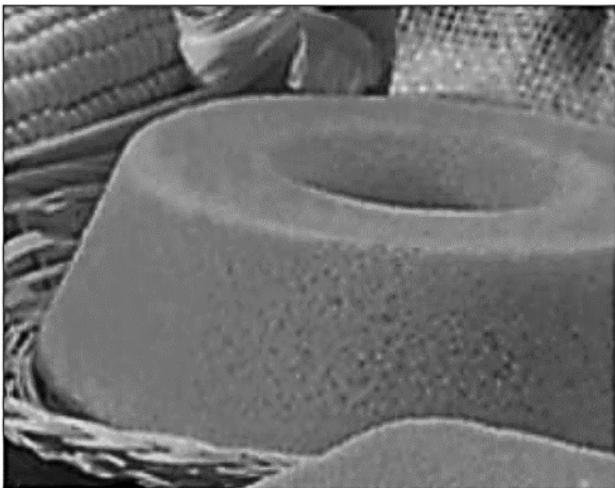
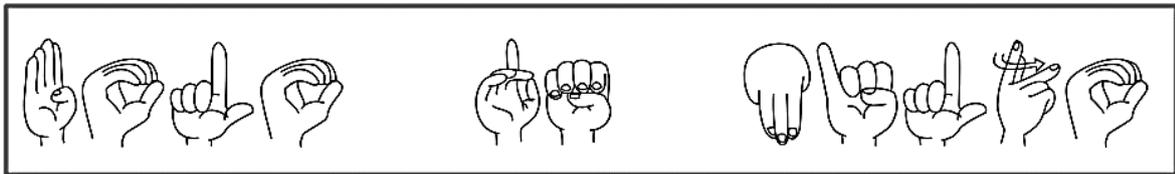
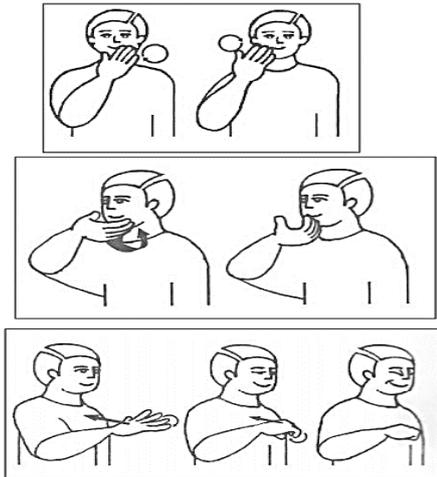
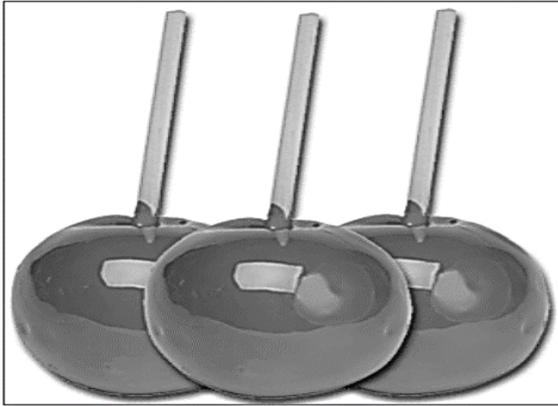


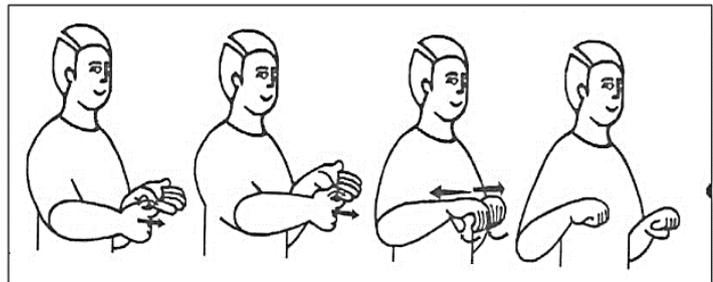
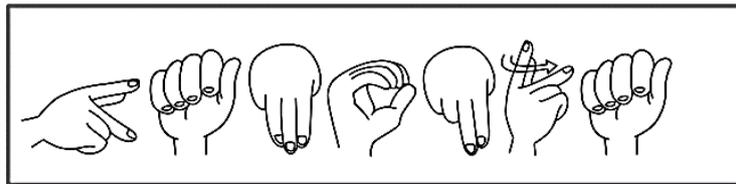
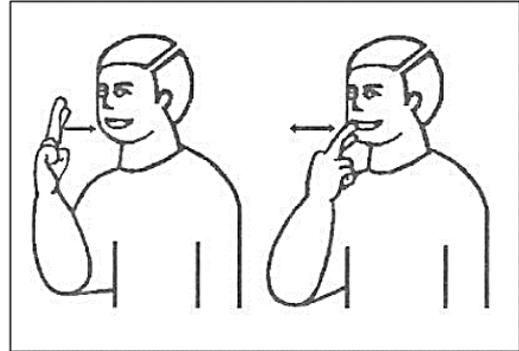
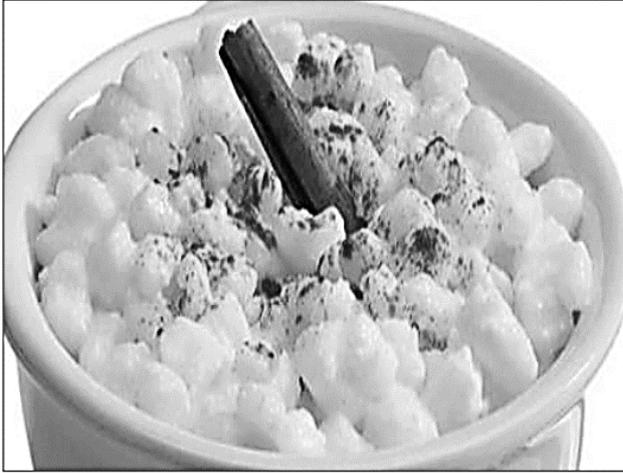
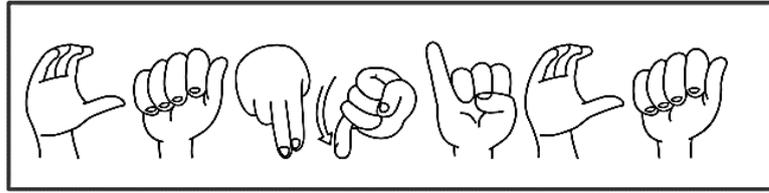


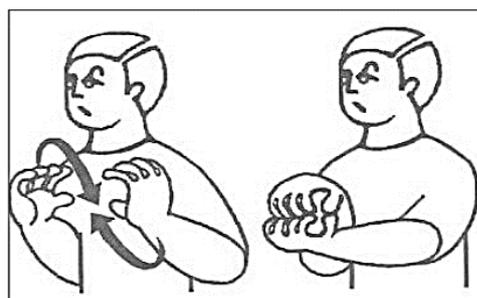
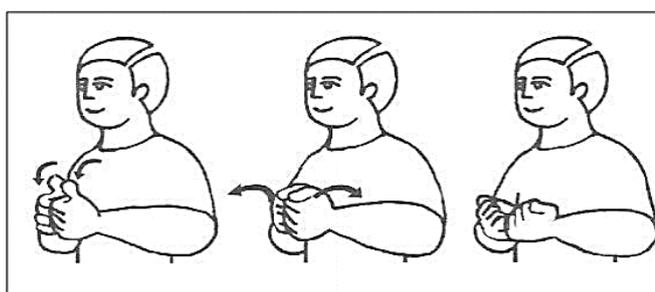
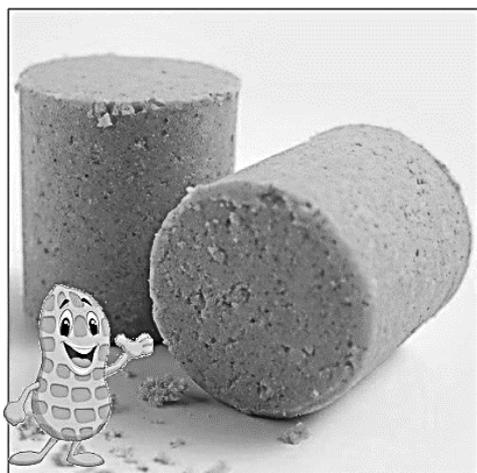
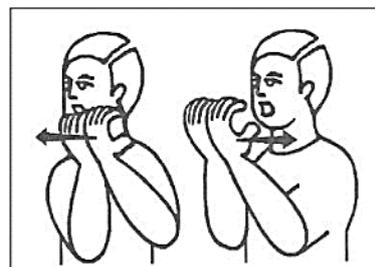
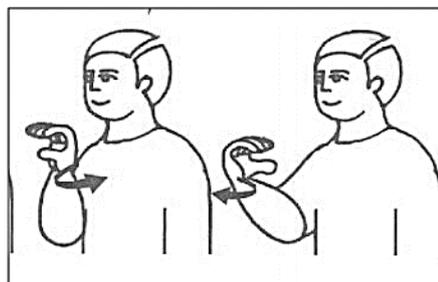
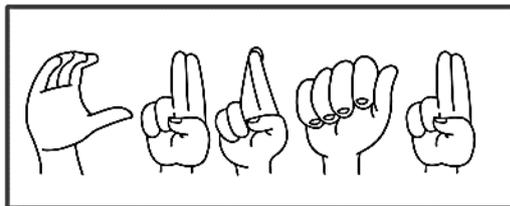


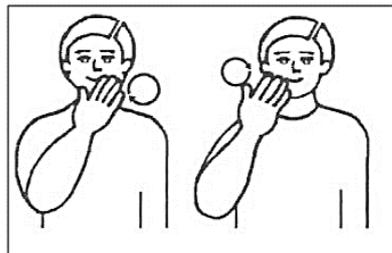
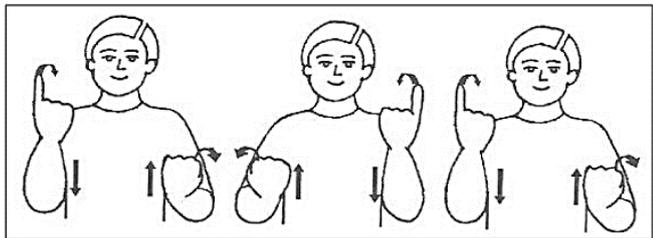
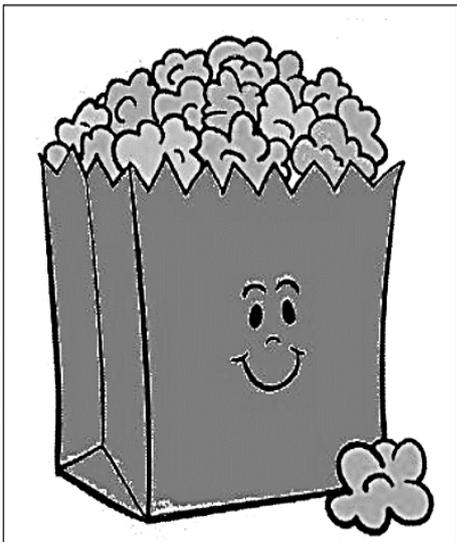
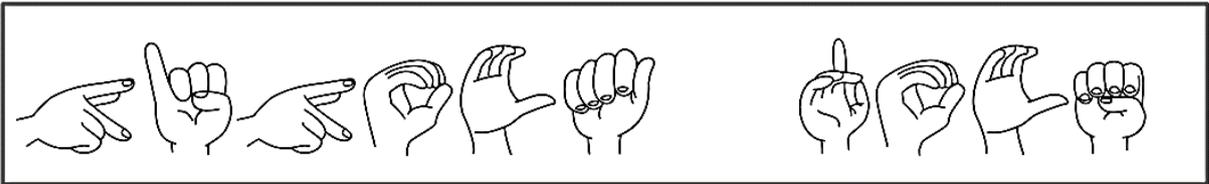
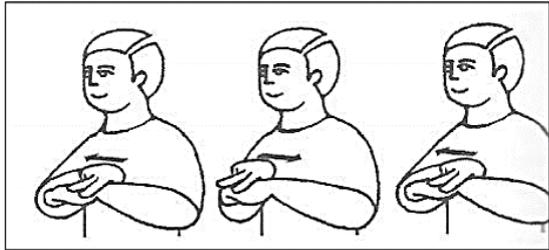
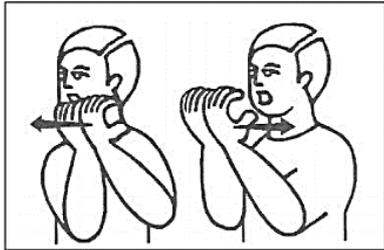
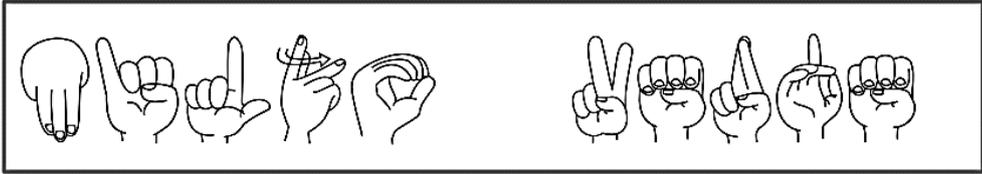


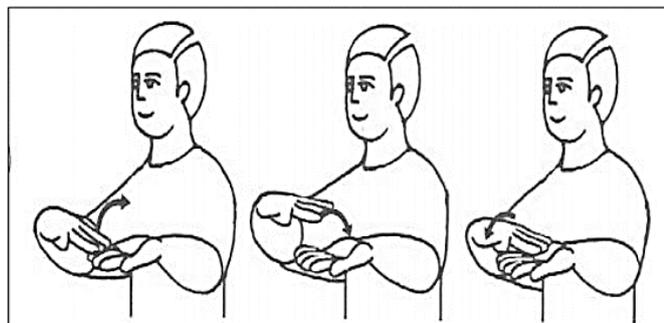
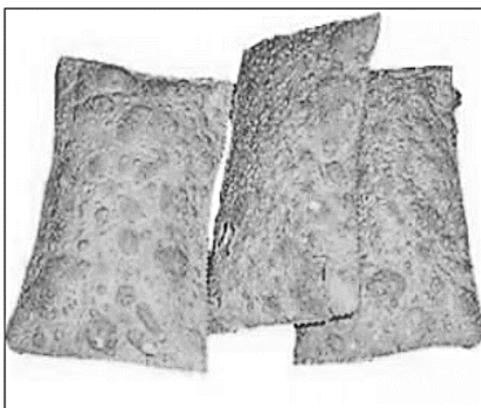
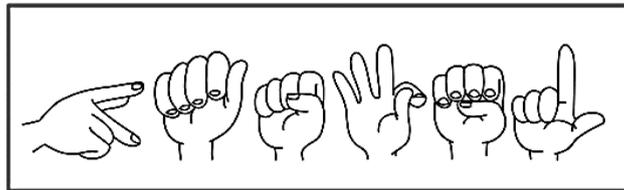
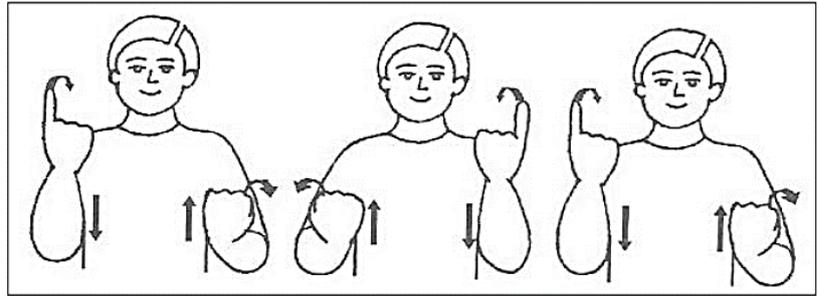
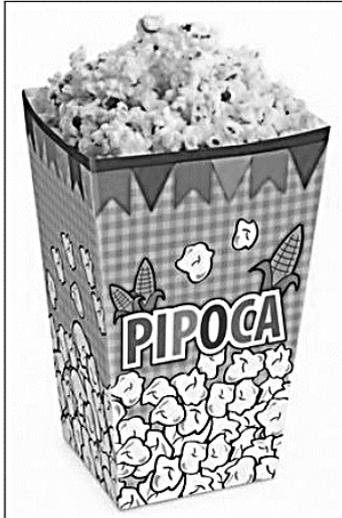
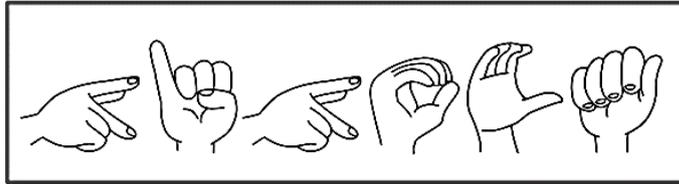


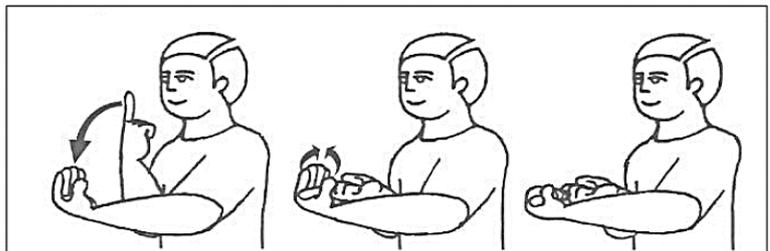
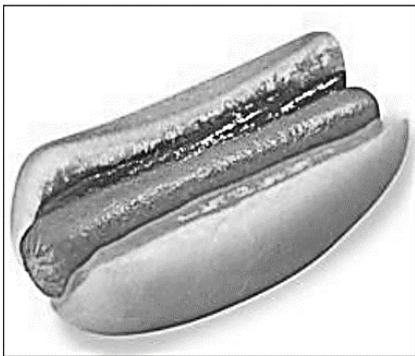
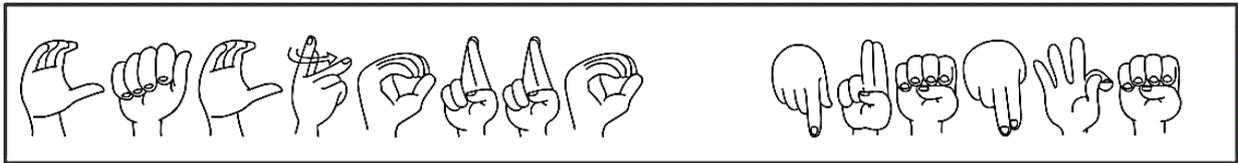
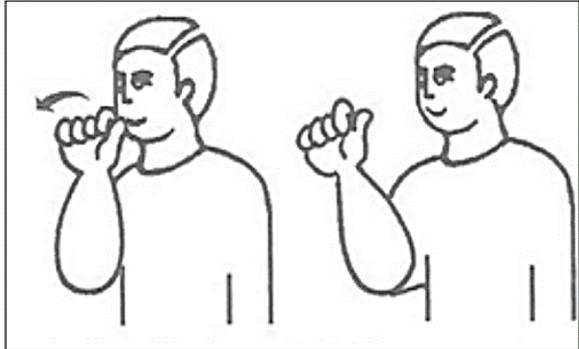
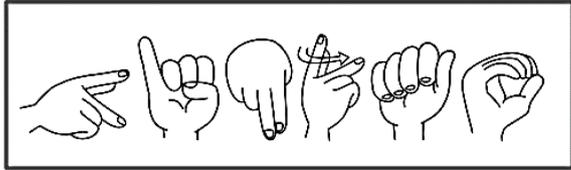


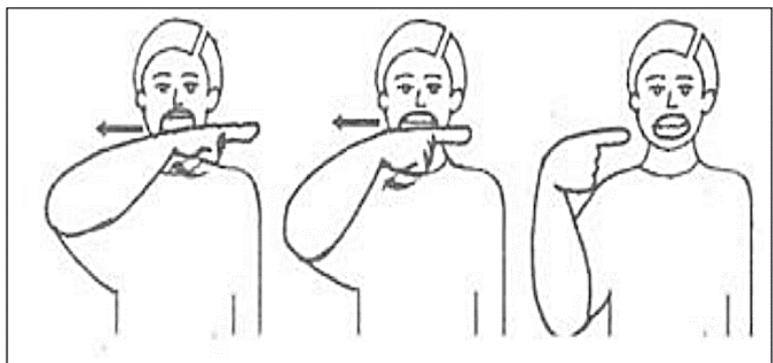
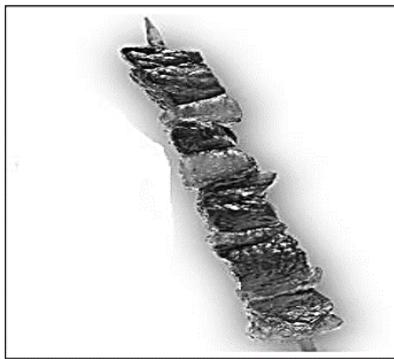
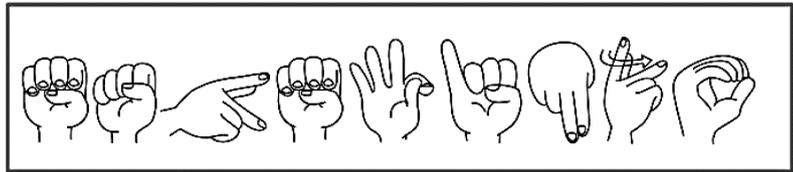
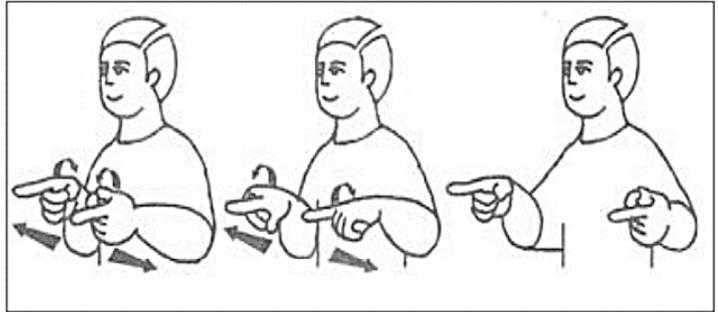
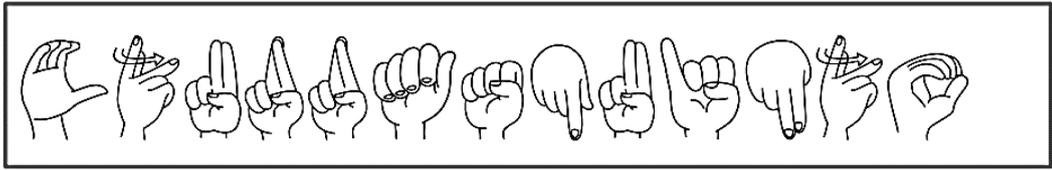


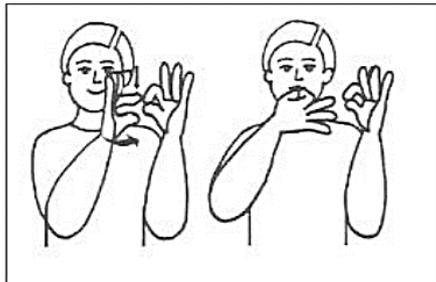
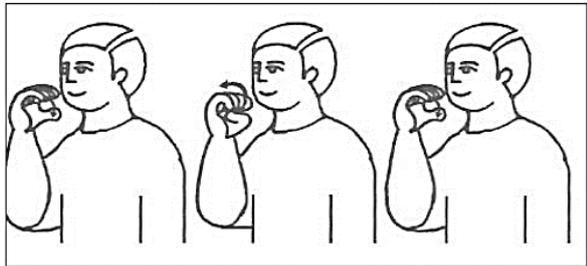
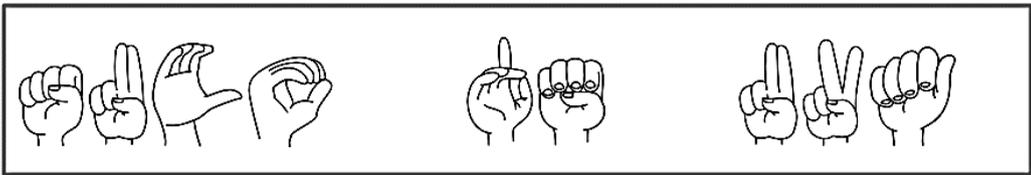
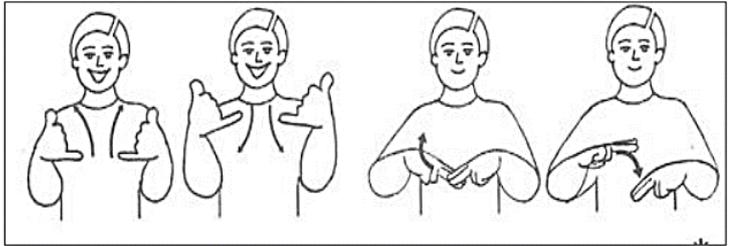
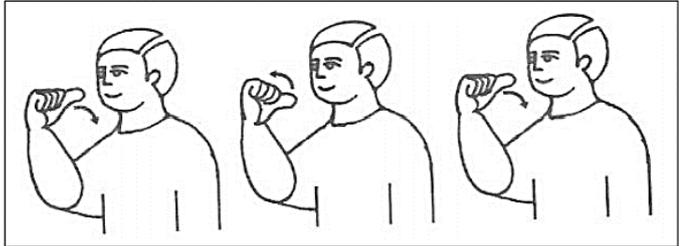
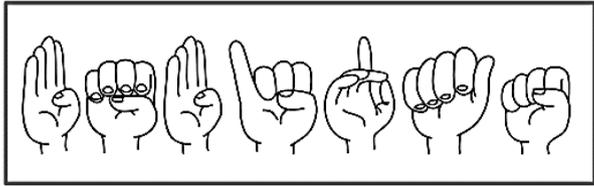


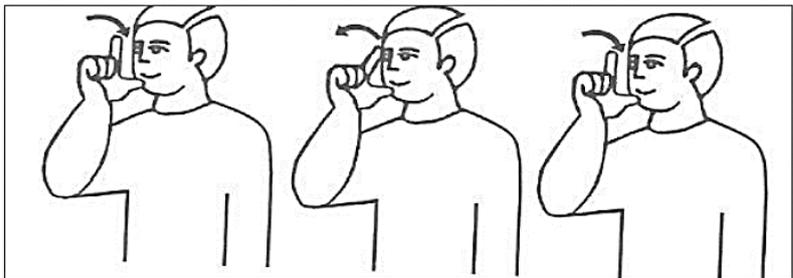
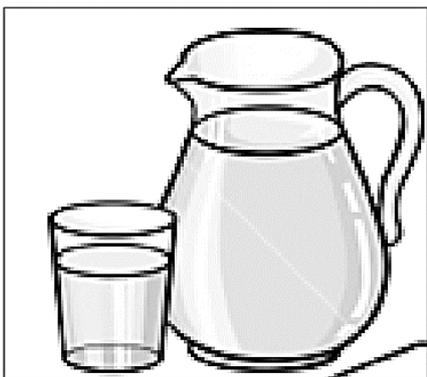
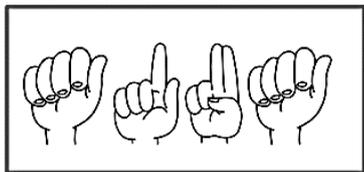
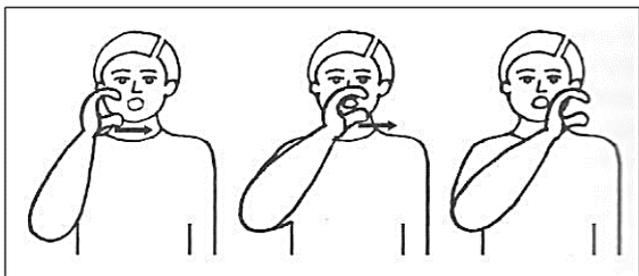
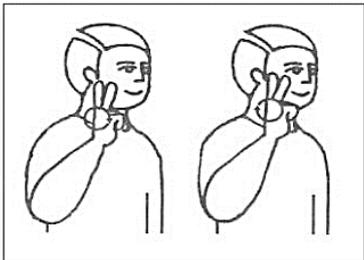
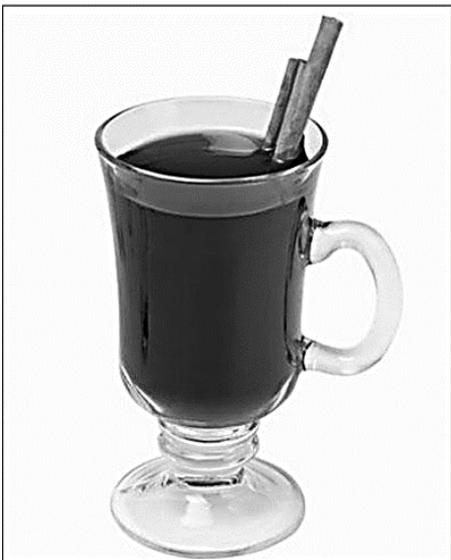
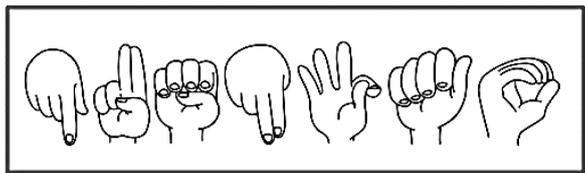


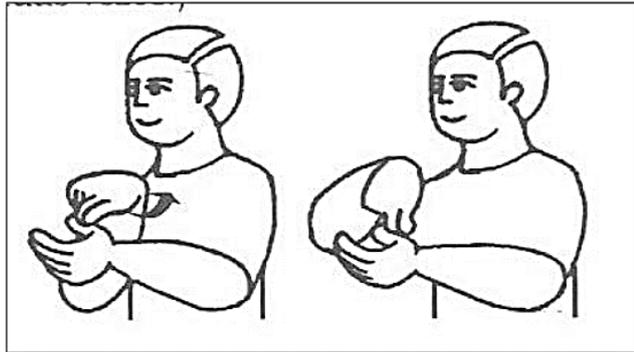
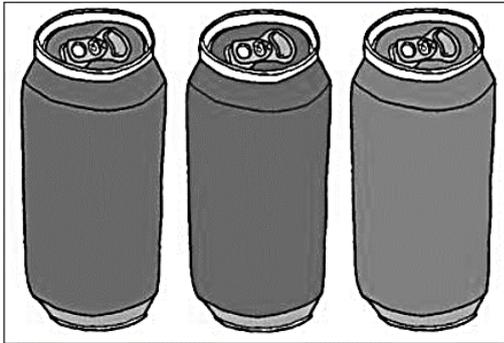
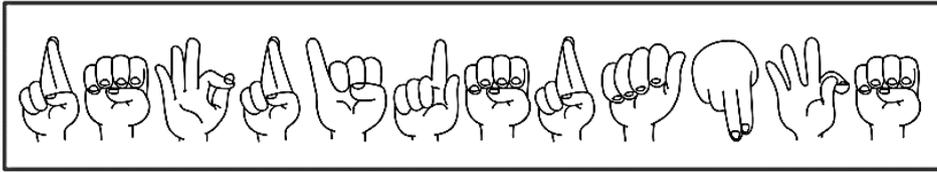


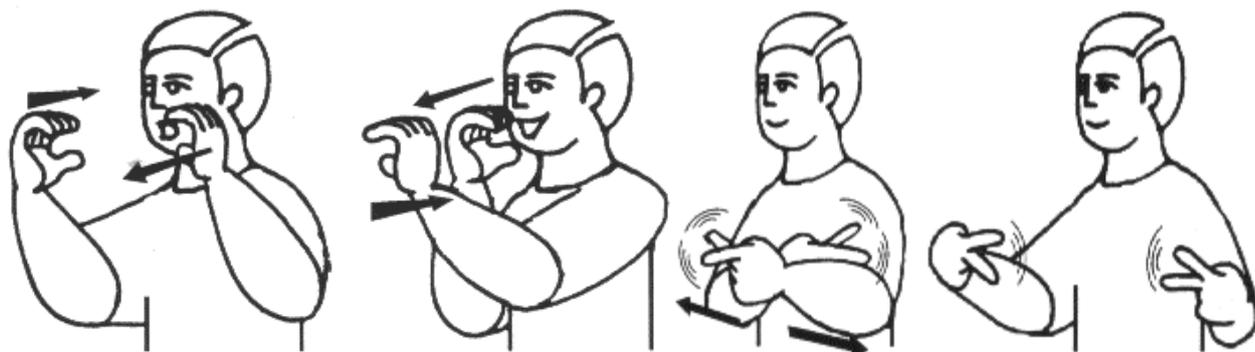






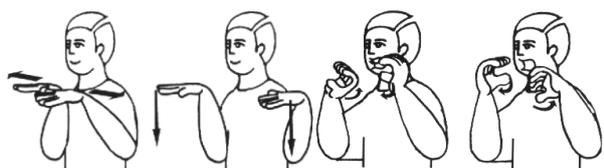




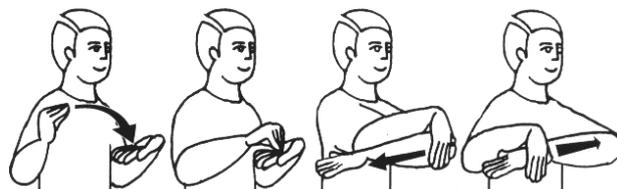


# MEIOS DE COMUNICAÇÃO

MEIOS DE COMUNICAÇÃO



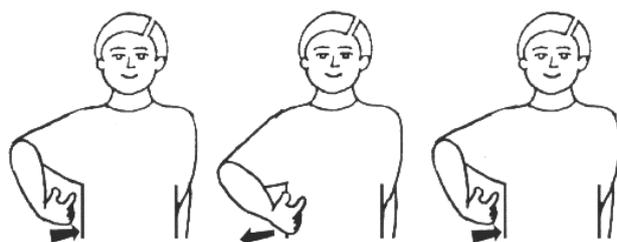
APARELHO DE SOM



AGENDA DE ENDEREÇOS



AGENDA DE TELEFONES



BIP



CANAL DE TV



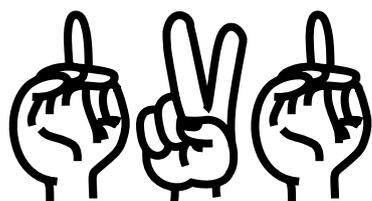
CARTA



CD



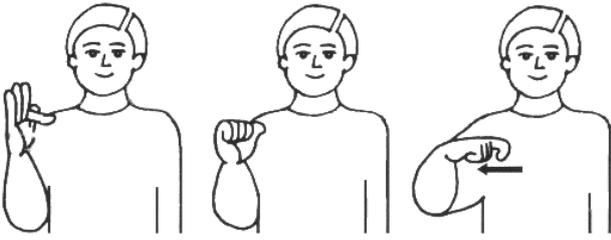
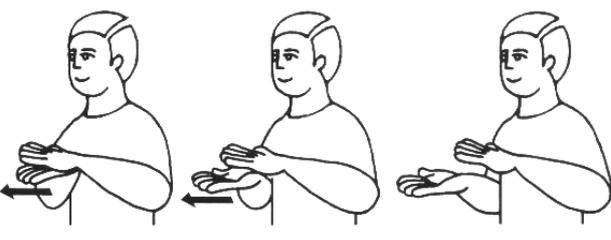
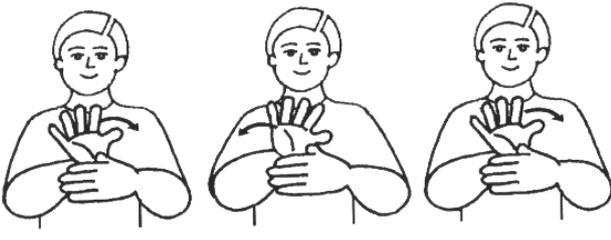
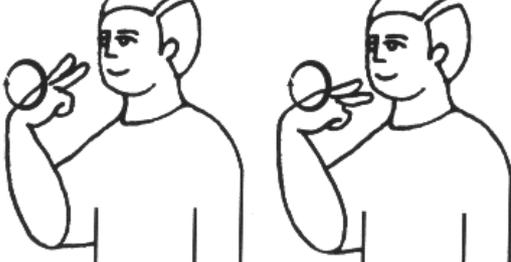
COMUNICAÇÃO



DVD



E-MAIL

 <p>FAX (1)</p>	 <p>FAX (2)</p>
 <p>FILME</p>	 <p>FITA DE VÍDEO</p>
 <p>FONES DE OUVIDO</p>	 <p>INTERNET</p>
 <p>JORNAL</p>	 <p>LEITURA LABIAL</p>
 <p>LISTA TELEFÔNICA</p>	 <p>MÍMICA</p>



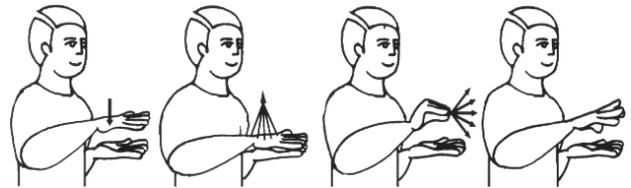
PROJETOR DE SLIDES



PROPAGANDA



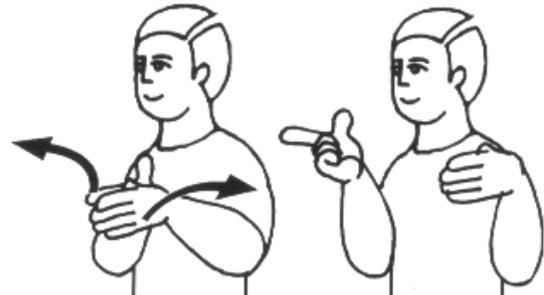
RÁDIO



RETROPROJETOR



REVISTA



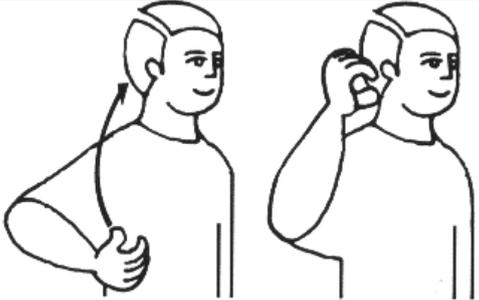
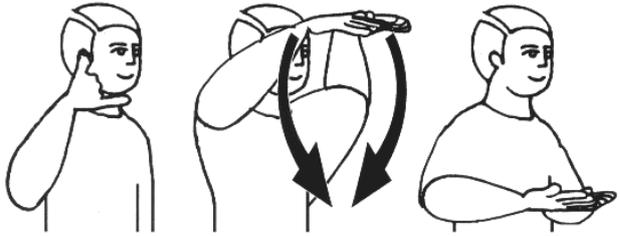
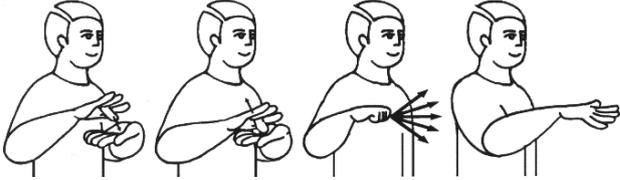
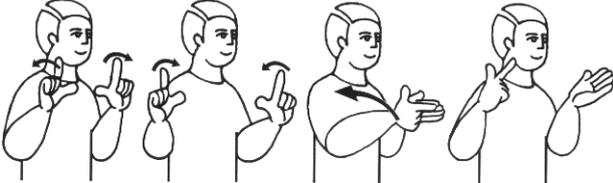
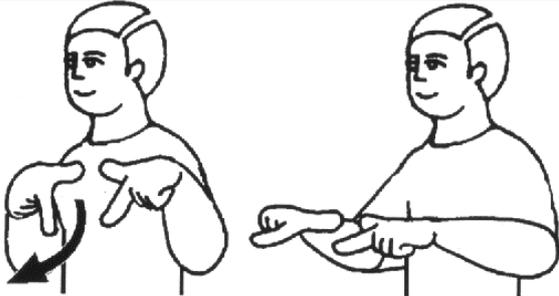
REVISTA 2



TDD

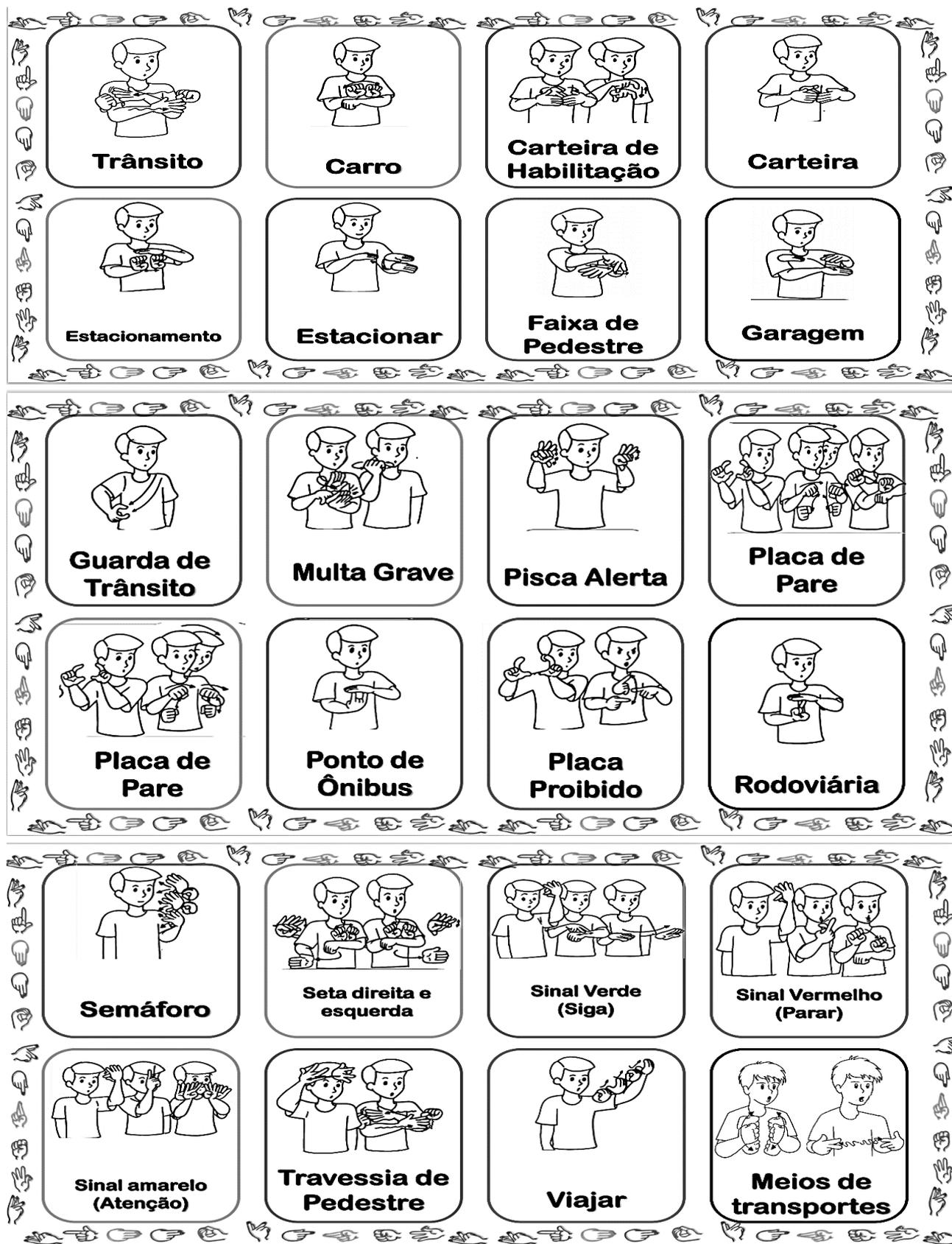


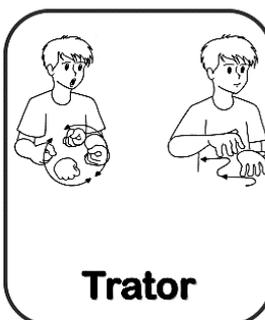
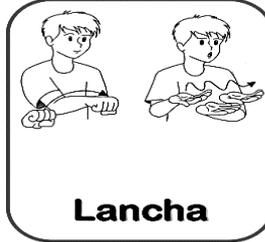
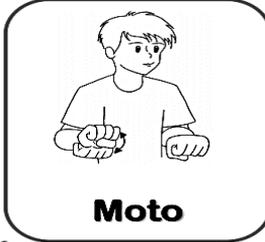
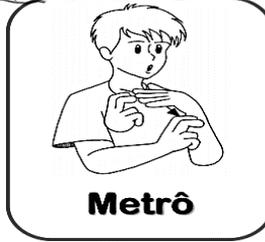
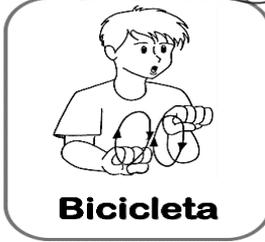
TELEFONE

 <p>TELEFONE CELULAR</p>	 <p>TELEFONE PÚBLICO (ORELHÃO)</p>
 <p>TELEGRAFAR</p>	 <p>TELEGRAMA</p>
 <p>TELEJORNAL</p>	 <p>TELEVISÃO</p>
 <p>TRADUÇÃO</p>	 <p>VIDEO CASSETE</p>
 <p>WALKMAN</p>	

Sinais retirados de:  
CAPOVILLA, Fernando César & RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue.

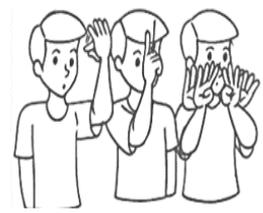
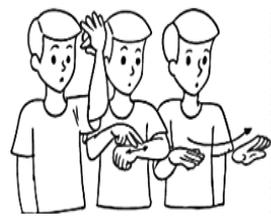
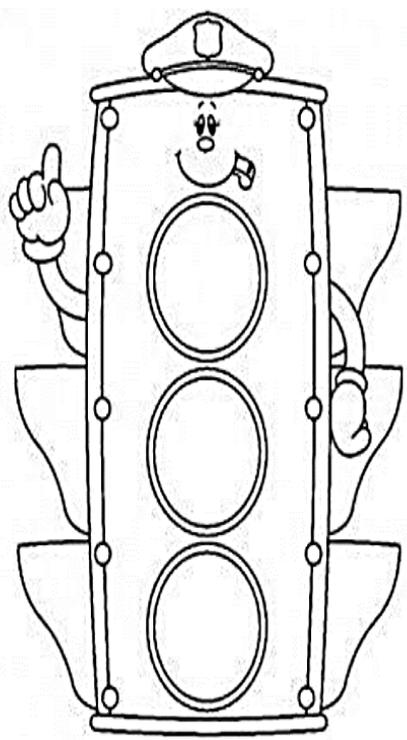
## TRÂNSITO E MEIOS DE TRANSPORTES



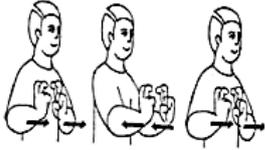




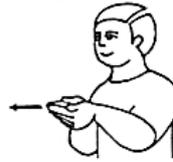
**VAMOS COLORIR E LIGAR**



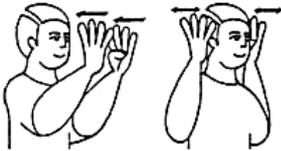
# ESCOLHA A OPÇÃO CORRETA



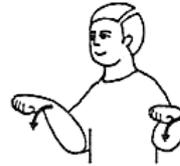
METRO  
METRÔ  
MOTO



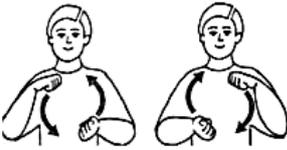
NAVIO  
VAZIO  
PAVIO



CAMINHÃO  
CAMINHAR  
CAMINHO



MORO  
MOÇO  
MOTO



JARRO  
BARRO  
CARRO



BILHETERIA  
BICICLETA  
BITORNEIRA



LATÃO  
BALÃO  
SABÃO



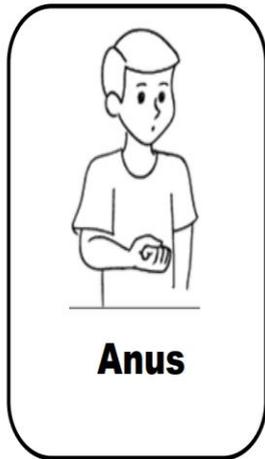
TREM  
TEM  
CEM

Procure no caça-palavras o nome dos meios de transportes:

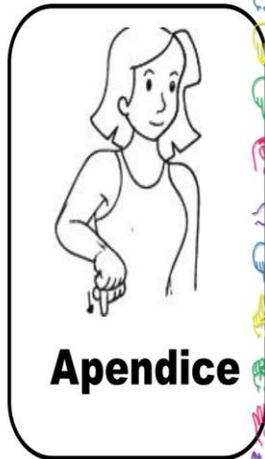
C	A	B	O	C	E	L	C	I	C
B	I	C	I	C	L	E	T	A	A
C	A	B	O	I	C	T	A	V	S
E	M	U	M	O	E	R	R	I	A
F	O	G	U	E	T	E	A	A	O
C	T	E	O	M	V	M	A	O	S
A	O	C	A	E	C	A	R	R	A
R	O	N	A	V	N	A	V	I	O
R	A	M	O	T	A	N	A	V	O
O	I	B	O	N	I	B	U	S	O



O CORPO HUMANO



**Anus**



**Apendice**



**Barriga**



**Bexiga**



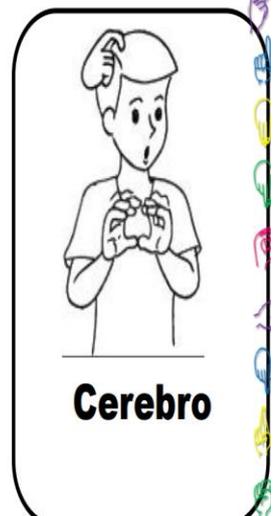
**Boca**



**Braço**



**Cabeça**



**Cerebro**



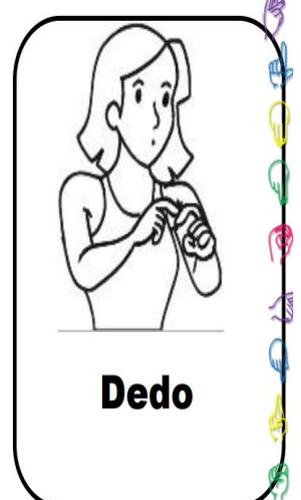
**Coração**



**Costa**

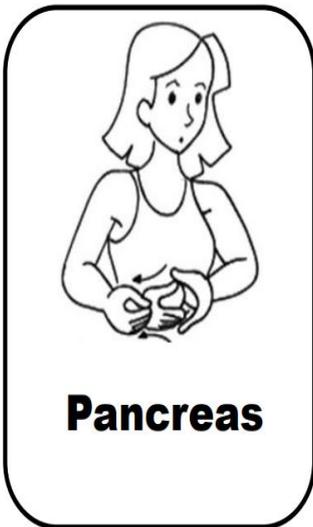
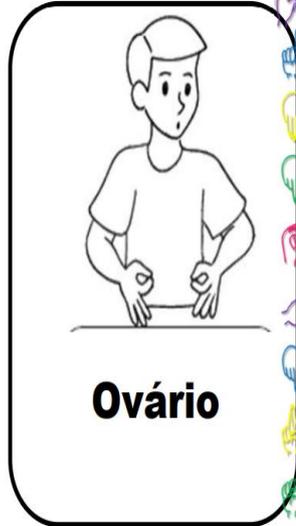
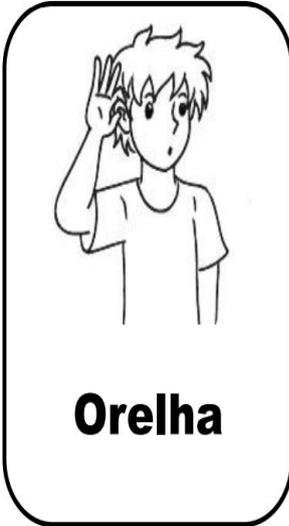
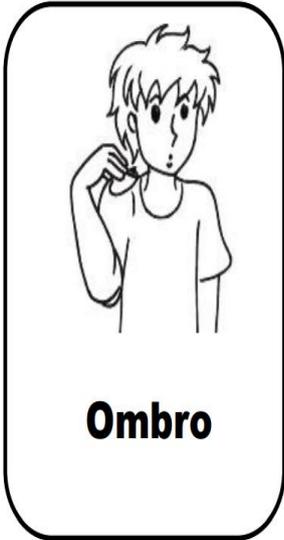
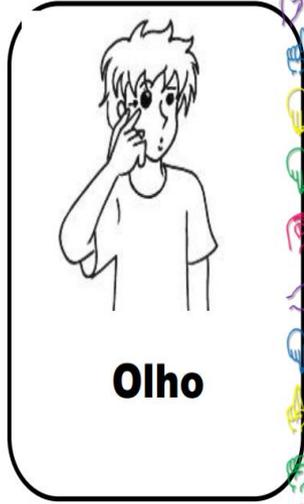
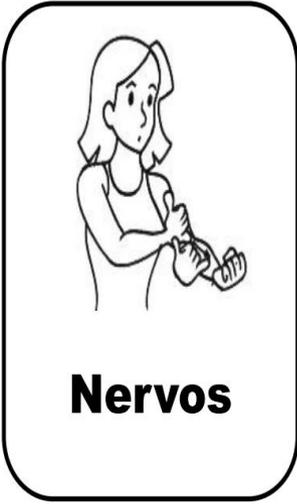
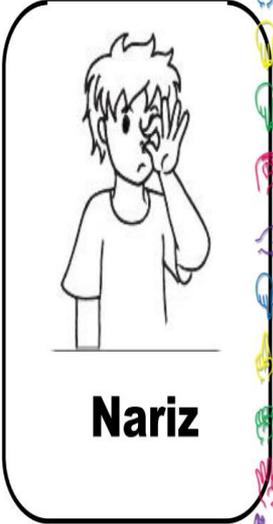


**Cotovelo**



**Dedo**







**Pênis**



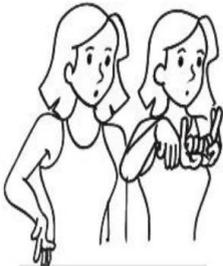
**Perna**



**Pescoço**



**Pulmão**



**Rim**



**Rosto**



**Saco  
escrotal**



**Sangue**



**Sobrancelha**



**Vesicula  
biliar**



**Unha**



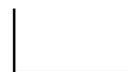
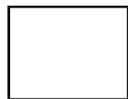
**Vagina**



Você tem quantos?



π



- Colocar os nomes:



\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_

O que falta?



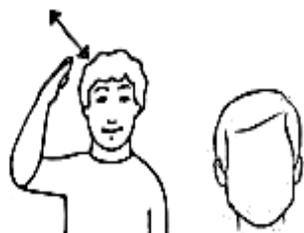
1. \_\_\_\_\_

2. \_\_\_\_\_

3. \_\_\_\_\_

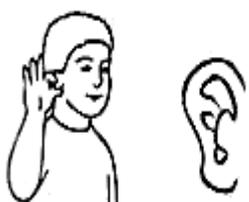


# Ditado RECORTADO

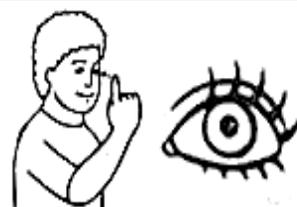


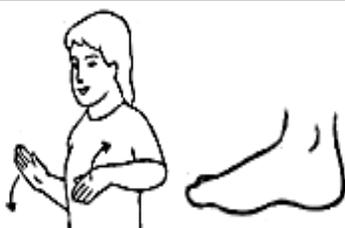


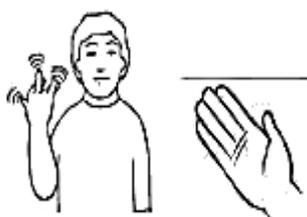















NARIZ

ORELHA

CABEÇA

CABELO

OLHO

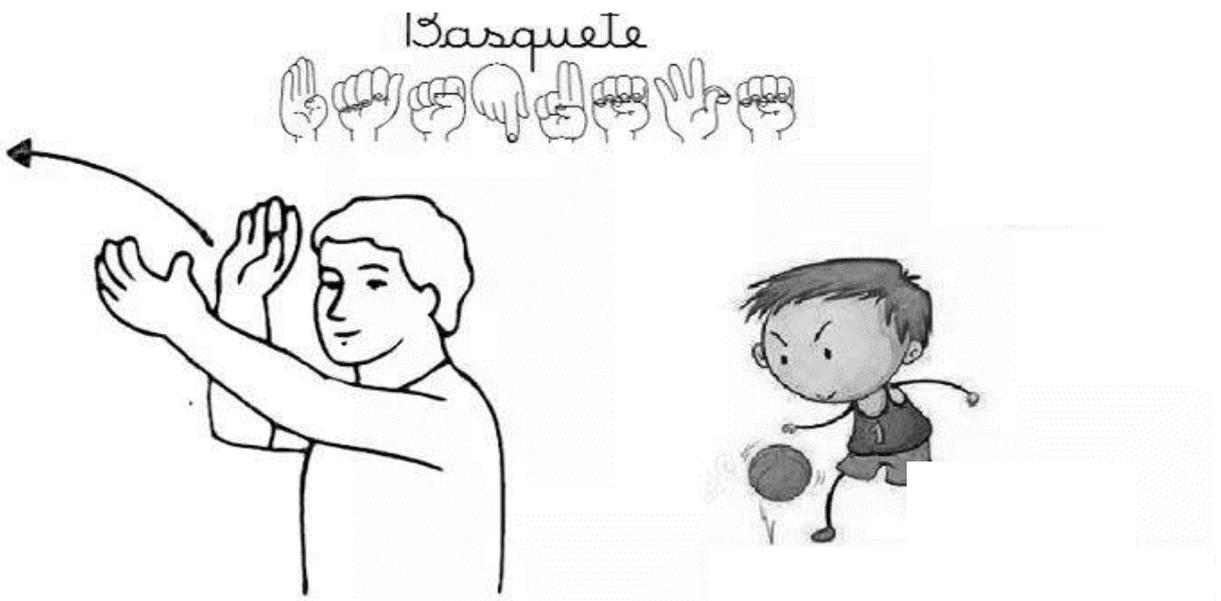
PÉ

BARRIGA

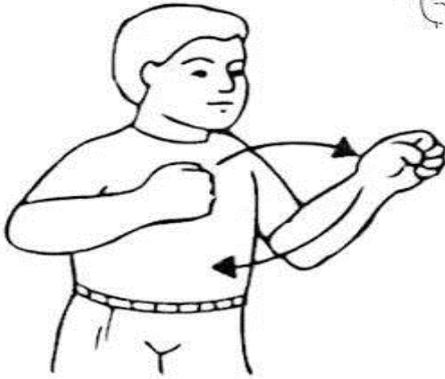
BOCA

MÃO

ESPORTES OLIMPICOS



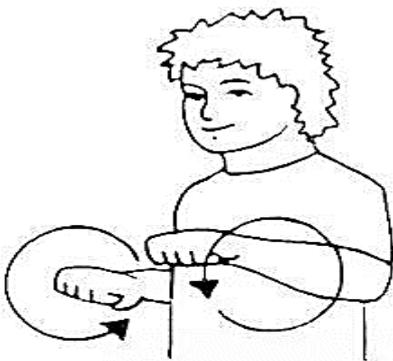
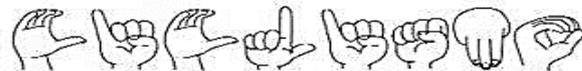
# Base



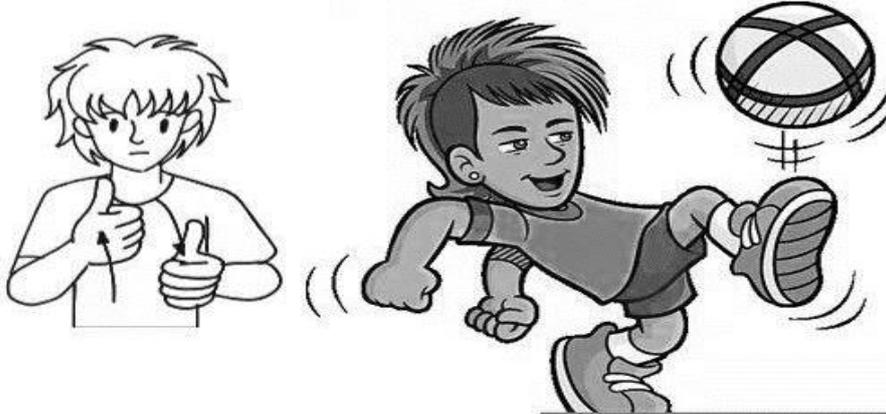
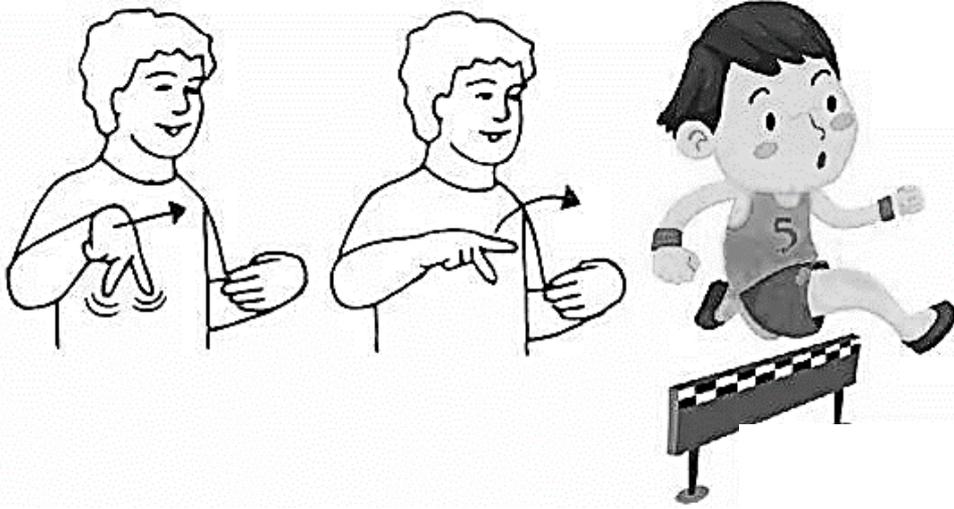
# Canoaagem



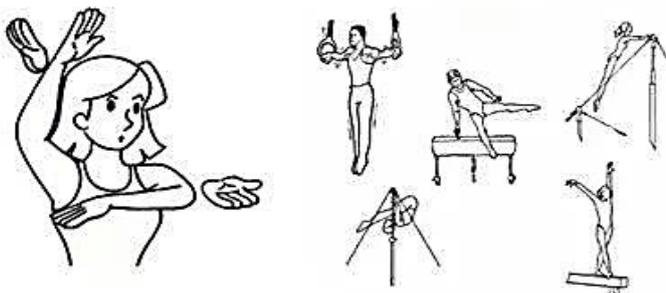
# Ciclismo



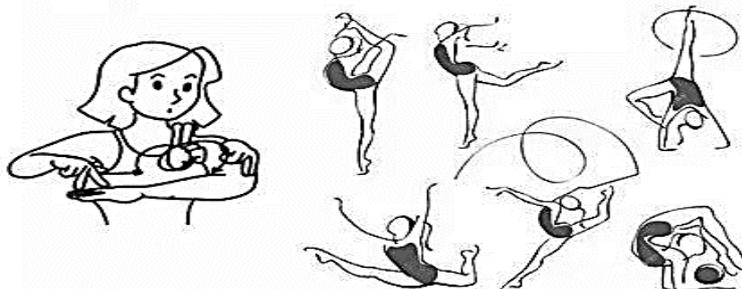
# Corrida de obstáculos



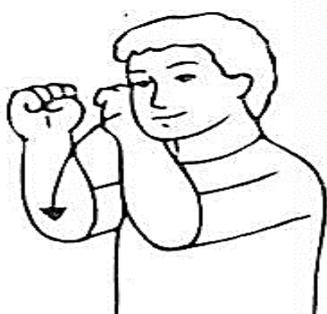
# Ginástica artística



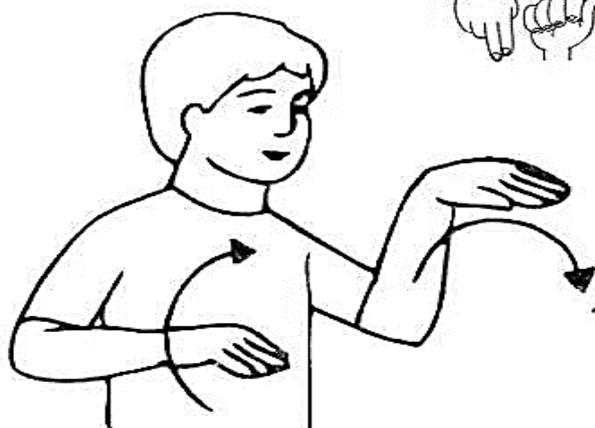
## Ginástica rítmica



## Judô

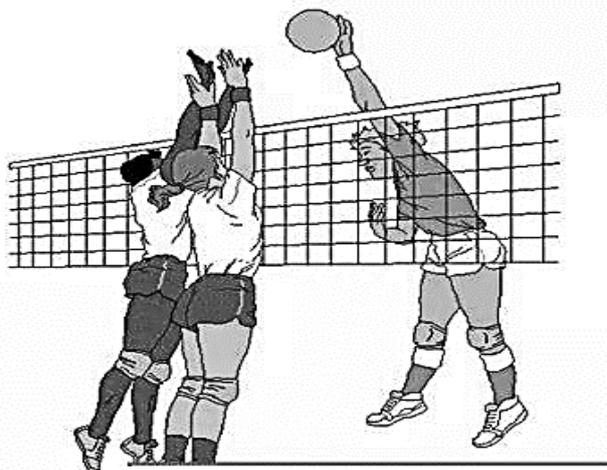
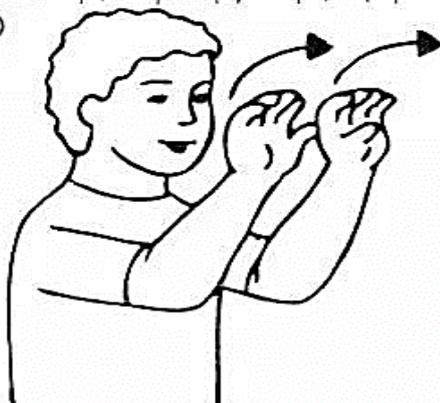


## Natação

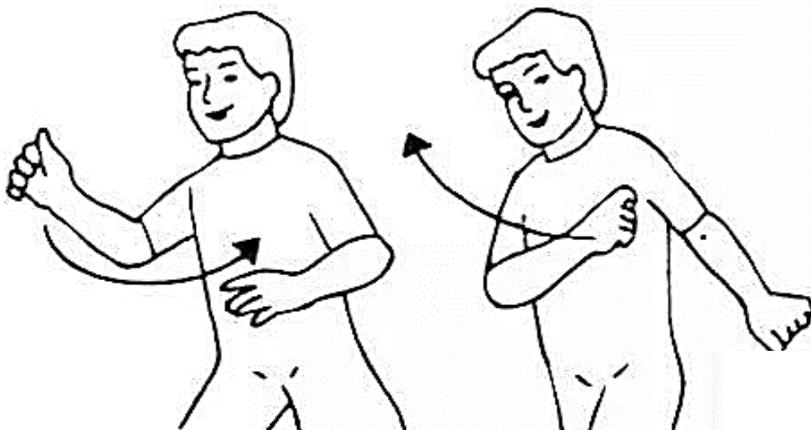




Vôlei



Tênis



ATIVIDADE

1) ESCREVA OS NOMES DOS ESPORTES OLIMPICOS A SEGUIR

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_

## REFERÊNCIAS



BRASIL. Secretaria Nacional de Justiça. **A Classificação Indicativa na Língua Brasileira de Sinais /Organização:** Secretaria Nacional de Justiça. – Brasília: SNJ, 2009.

BRITO, Lucinda Ferreira. **Por uma gramática de Língua de Sinais.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; UFRJ, Departamento de Linguística e Filosofia, 1995.

CAPOVILLA, F.C.; RAFHAEL, W.D. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2001.



CASTRO, Alberto Rainha de; CARVALHO, Ilza Silva de. **Comunicação por língua brasileira de sinais: livro básico.** 3. Ed. Brasília: Senac/DF, 2009.

FELIPE, Tanya A. **Libras em Contexto: Curso Básico: Livro do Estudante.** 8ª. Ed. Rio de Janeiro: WalPrint Gráfica e Editora, 2007.

GANDRA, Alana. País tem 10,7 milhões de pessoas com deficiência auditiva, diz estudo. Agência Brasil. Rio de Janeiro-RJ. 2019.

SILVA, Anderson Almeida da. **Libras 1: Curso Básico de Libras.** Centro de Apoio ao Surdo – CAS. Teresina/PI

PACHECO, J.; ESTRUC, R. **Curso Básico de Libras.** Acesso em: <[www.surdo.org.br](http://www.surdo.org.br)> Dia 07.07.2012

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. **Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos.** Porto Alegre: Artmed, 2004

